



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

**DOMINGO**  
**23**  
**JUNHO-1957**  
 N.º **1317**  
 Ano **XXVI** Século **VIII**  
**(AVENÇADO)**  
 Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Administrador: **M. BRAGA DIAS**  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Tratado de Amizade e Consulta entre PORTUGAL E BRASIL teve no Rio de Janeiro a sua plena confirmação

O pacto firmado, em Novembro de 1953, entre os Governos de Portugal e Brasil, oficialmente designado por tratado de Amizade e Consulta—página histórica e da maior transcendência na estera das relações diplomáticas luso-brasileiras, recebeu, agora, no Rio de Janeiro, a confirmação plena da sua execução, quando os Chefes de Estado das duas Nações irmãs, assinaram, em soleníssima cerimónia, os documentos que lhe transmitem a garantia da sua decisiva eficiência e validade.

No momento histórico em que, no Palácio do Catete, os dois Presidentes iam confirmar, com a sua assinatura, tão importante declaração conjunta, como que se abria no horizonte largo do futuro, uma nova época de singular e incomparável fraternidade lusitana.

Afirmou, então, o Presidente Kubitschek de Oliveira: «O auspicioso acontecimento que constitui a troca de conclusões entre as comissões instituídas em Portugal e no Brasil, para estudarem as medidas adequadas à execução do Tratado de Amizade e Consulta coroa-se e completa-se na declaração conjunta que ora tenho a honra de firmar com V. Ex.ª. O governo de V. Ex.ª e o meu governo demonstram firmemente que não querem ver o pacto firmado em Novembro de 1953 como simples eco de vagos ideais e aspirações.

Querem, e tudo farão para conseguir, que esse Pacto entre em execução de modo efectivo, produzindo imediatos e concretos resultados.

Os portugueses nunca cessaram de vir para o Brasil e de aqui nos ajudar a construir a grande civilização de raízes portuguesas e cristãs. Os brasileiros jamais deixaram de acolher os portugueses como irmãos, como consanguíneos, como camaradas a quem se sentem presos por algo mais forte do que a simples comunidade do idioma.

Na pessoa de V. Ex.ª, Sr. Presidente, quero saudar neste histórico momento a gloriosa Nação Portuguesa de que V. Ex.ª é legítimo representante, pelas suas nobres virtudes de cidadão e homem de Estado».

—Em resposta, o Sr. General Craveiro Lopes, consubstanciado o pensamento e os anseios de toda a Nação Portuguesa, exprimiu, numa eloquente e emotiva alocução, o significado daquele acto verdadeiramente histórico e do maior alcance político e cultural.

«Não há talvez—afirmou—outro tratado com cláusulas mais singelas e claras do que as do nosso tratado de Amizade e Consulta, mas de certeza não há outro com mais elevada significação e com maior poder para fazer germinar em consequências efectivas e positivas para a vida de relação entre as gentes dos dois países e para a acção internacional combinada dos dois Estados.

Atental na particularidade extrema das provisões que contém o tratado, tal como nelas atentaram as chancelarias diplomáticas, com alguma surpresa pela novidade do tom e não disfarçada admiração pela ousadia das intenções. Não se afigurava fácil, dentro dos limites emergentes de serem ou deverem ser distintas as personalidades políticas e soberanas dos dois Estados, ir mais longe na vontade de suprimir a diversidade de tratamento para as gentes e seus interesses, maravilhosa igualação de regimes na dualidade formal de cidadanias distintas».

Vincando, expressivamente, a essência e as virtualidades do extraordinário diploma, o Senhor Presidente da República proclamou:

«Instrumento diplomático: expressão que se nobilita e se enriquece de sentido ao ser proferida entre as paredes augustas e cheias de história e de glória destes palácios do Rio de Janeiro, que são os lares da diplomacia brasileira, essa diplomacia de Guimarães e de Rio Branco, que as chancelarias de todo o Mundo conhecem, respeitam e admiram. E cria se insensivelmente o jeito de atentar na riqueza diplomática que o Tratado encerra e está apto a engendrar. Basta reparar no seu nome. Diz «amizade»—esta é de existência evidente e de conteúdo amplíssimo. Mas diz também «consulta»—depara-se-nos aqui outra senda que bem merece a desvelada atenção dos nossos homens de Estado. Praticemos à mão larga a consulta luso-brasileira nos negócios externos dos dois países. Do nosso lado oferecemos, também neste plano, a vontade de entendê-la com espírito amplo e compreensivo—espírito de política de consulta recíproca nos assuntos das nossas políticas externas de interesse comum—por forma que o Mundo chegue a habituar-se a que nas grandes coisas possam dividir-se os interesses.

Concorrentes às duas pátrias, em vez de diplomacias de uma e da outra. Chegue a habituar-se mais, chegue a sentir que ouvir o Brasil sobre matérias de interesse comum é o mesmo que ouvir Portugal; que, se Portugal se pronuncia, é como se o Brasil estivesse presente».

A viagem Presidencial a Terras de Santa Cruz, que para sempre se gravará na memória e no coração da comunidade lusitana de ambas as margens do Atlântico, recebeu na cerimónia inolvidável e gloriosa do Palácio do Catete, a sua maravilhosa e exuberante apoteose.

## Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

Estão a despertar vivo interesse os Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957, que são promovidos, pela 5.ª vez consecutiva, pela Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

Nacionais e estrangeiros podem concorrer ao certame com produções inéditas, em língua portuguesa, versando o tema, Espinho encarado em qualquer dos seus múltiplos aspectos, e abrangendo os seguintes géneros literários: em Verso:—Poesia Lírica (Soneto), Quadra e Outras Modalidades; e em Prosa:—Conto ou Novela e Jornalismo (artigo, crónica, ensaio e Reportagem).

O prazo de entrega das produções concorrentes termina no dia 31 de Julho próximo, devendo as mesmas ser endereçadas a: Jogos Florais da Praia de Espinho

## Decorreram com grande solenidade a Festividades do Corpo de Deus e a Comunhão Solene das Crianças

Revestiu-se de grande solenidade a celebração, na Igreja Matriz desta vila da festividade católica do Corpo de Deus.

Como é uso há muitos anos, teve lugar no mesmo dia a Comunhão Solene das Crianças de Espinho, com diversos e comoventes actos religiosos.

As festividades culminaram com a tradicional e majestosa procissão, que percorreu o itinerário do costume, perante numeroso público.

de 1957 — Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» — Repartição do Turismo — Espinho. Estão em disputa prémios pecuniários no valor de 4 650\$00.

## Actividade cultural e artística em Espinho

Encontram-se em franca actividade os agrupamentos de teatro amador em Espinho, esperando-se que dessa actividade resultem os melhores benefícios nos campos artístico cultural da nossa terra.

No Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» activam-se os ensaios com vista ao próximo Sarau da Misericórdia, e realizar no Teatro S. Pedro, no dia 9 de Julho próximo.

No Teatro Experimental do Orfeão de Espinho prosseguem os trabalhos, sob a orientação do sr. Fernando Gaspar, verificando-se a melhor assiduidade por parte dos componentes.

No Centro Experimental de Teatro, trabalha-se afinadamente pela adesão dos espinhenses a este novo agrupamento.

Finalmente, o Grupo Coreográfico de Espinho, gozados uns dias de descanso, após a sua feliz exibição em Aveiro, e, em face de convites para se exhibir em diversas localidades, vai recomençar os seus ensaios sob a direcção da sua fundadora D. Madalida Dias.

E' com justificada satisfação que registamos a actividade promissora das nossas agremiações artísticas, como prenúncio de uma nova época de Arte e Cultura na nossa terra, de tão honrosas tradições.

## A Grande Festa da Misericórdia de Espinho tem lugar na noite de 9 de Julho próximo, no Teatro S. Pedro

Podemos hoje informar os leitores do programa da Grande Festa da Misericórdia de Espinho, a realizar no dia 9 de Julho próximo no Teatro S. Pedro.

Serão representadas pelo Grupo Cénico do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», entre outras as seguintes peças teatrais:—*Madrinha da Guerra* (Episódio patriótico de Abreu e Sousa), por Maria Teresa Neves Ferreira e Maria Elisabet Ferreira de Sousa;—*Tiás Gerações* (Comédia em 1 acto do Dr. Ramada Curto), por Maria Adelina Ribeiro, Maria Fernanda Neves Ribeiro, Maria da Conceição Lacerda, Valdemar Neves Alves Ribeiro, e Maria Adélia Ribeiro;—*A Anedota* (Episódio dramático de Marcelino Mesquita), por José António Pereira de Meneses, Maria Natália Ribeiro e Manuel Neves Ribeiro—*Está lá?* (farsa em 1 acto de André Brun), por António Vieira (Vielrinha) e Fernando Luis Correia da Silva; e *Noite sem Doanças* (farsa em 1 acto de Luiz Xavier), também por António Vieira e Fernando Luis Correia da Silva.

Haverá também *Momentos da Poesia*, pelos declamadores Maria Alice Pelxoto e Domingos de Oliveira.

O espectáculo finaliza com um magnífico *Acto de Varietades*, no qual tomam parte, entre outros, Maria Teresa Ferreira, Domingos de Oliveira, José António Laranjeira, Fausto Santos, etc.

Dado o valor do espectáculo e a sua alta finalidade humanitária, é de esperar que o público marque a sua presença, enchendo por completo a casa de espectáculos.

## O Ministro da Defesa visita Moçambique

Na sua visita oficial às províncias de Angola e Moçambique tem sido o sr. coronel Santos Costa, ilustre Ministro da Defesa recebido com muito entusiasmo das populações, entusiasmo esse reflectido na imprensa, que ao evento tem consagrado o melhor das suas colunas.

## Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

## Esplendor e Decadência das FILARMÓNICAS

O grande jornal «O Século», publicou há algumas semanas sob o título em epígrafe, o judicioso artigo que tanta repercussão tem tido em todo o País e que passamos a transcrever.

As bandas de música regionais e populares, outrora tão numerosas em quase todas as províncias portuguesas, têm desaparecido a pouco e pouco, levando as existentes vida atribulada e difícil. Ainda há dias nos caíu sob a vista uma circular da direcção de uma das mais antigas filarmónicas do Norte—já pesam sobre ela cento e doze anos—pedindo amparo e auxílio para não morrer de inanição e poder sobreviver às angústias financeiras, a dilacerá-la impiedosamente. Sobretudo os fardamentos—exclamava-se nesse grito de angústia e de desespero—estão no fio constituem uma autêntica vergonha para uma agremiação com as mais honrosas tradições e com inestimáveis serviços em tantos anos de prolongada e digna vida prestados à arte musical.

Ignora-se o eco suscitado pelo apelo conflagrador daqueles a quem foi dirigido e por certo dele tomaram conhecimento, senão com simpatia, pelo menos com aquela aparente indiferença susceptível de todas as interpretações, boas ou más, pouco importa. A banda velhinha assim caída em dolorosos apuros monetários tem a sua sede na vila de Ovar e dela têm feito parte desde a sua fundação datada de 1800, músicos distintos e pessoas das mais categorizadas e de maior relevo naquela ridente, activa e progressiva localidade, onde não faltam pessoas ricas com amor à sua terra e sempre prontas a servi-la e a aumentar-lhe o prestígio quando as circunstâncias lhe impõem o cumprimento desse dever.

Confrange' na verdade, var assim decair uma agremiação vinda de tão longe e com um passado tão brilhante e tão digno de respeito de veneração. Deixá-la desaparecer seria desmentir sentimentos cuja presença na criatura humana é indispensável por serem a revelação de uma moral eterna. E' certo viver-se numa época de amargo egoísmo, à sombra do qual se praticam actos perigosos e comprometedores da ordem social, cuja defesa a todos pertence. Mas porque não há-de mesmo esse egoísmo materializado abrir na sua marcha ascensional certas clareiras, em que a benemerência, a filantropia, o auxílio mútuo, o despreendimento de valores materiais mínimos se mostrassem em toda a sua beleza espiritual e em todo o seu esplendor?

Não é porém, única a situação angustiosa da Velha de Ovar. Outras existem sofrendo dos mesmos males, lutando com as mesmas dificuldades, fazendo o possível e o impossível para resistirem à adversidade, a sacudi-las por todos os lados. Dir-se-á ter passado o tempo propício à existência desses agremiados musicais adorados pelo povo por serem eles que lhe levavam nos dias de romaria ou de festa dos oragos paroquiais e dos santos da sua devoção um pouco dessa alegria salutar e renovadora indispensável a todo o ser humano, por mais desgraçado e mais miserável que seja.

Sem se saber porquê sem motivos evidentes e convincentes a justificá-la, criou-se contra as filarmónicas rurais uma espécie de perseguição, ante a qual muitas têm lamentavelmente naufragado. Foram proibidas de tomarem parte preponderante em certos actos, outrora inconcebíveis sem a sua presença. E isso trouxe em resultado a redução e a pobreza dos seus orçamentos, o abandono da arte justificativa da sua existência, o termo de uma acção educativa notável, o fim de focos de cultura artística, rudimentares quase sempre, é certo, mas de uma utilidade flagrante. Chegava a ser enternecedor ver seguir para os ensaios, mal tragada a parca e frugal refeição da noite, cavadores extenuados por um dia de trabalho e pelo manêjo de uma enxada de seis arrátéis do nascer ao pôr do Sol.

Um país sem arte, sem o amor pelas coisas belas, sem a paixão, ou, pelo menos, o gosto da música nunca pode ser merecedor do apodo de civilizado. Ora as filarmónicas locas e eram centros artísticos preciosos, nos quais a arte dos sons, talvez a mais emocionante de todas, era cultivada quase com religiosidade de para nos dias de festa, nos arraiais ou nas procissões, o ar se encher com as estridências das marchas excitantes, enquanto os foguetes estrelavam e a gente moça vinha para a rua saudar a música, acabada de chegar. Depois, aqueles músicos rústicos e bárbaros, enquanto cultivavam, à sua maneira, a divina arte não iam para as tabernas embriagar-se nem armavam desordens, bastas vezes com o seu epilgo no cemitérios e nas cadeias.

As filarmónicas, com os seus metais a faltar e os seus luzidos fardamentos, nunca foram tão perniciosas como nos últimos tempos se tem querido fazer crer. Eram, pelo contrário, fontes de educação e de disciplina, de respeito

(Continua na 2.ª página)

## Contra a Psicose dos Exames

Sob a epígrafe supra, publicou um excelente artigo, da autoria de Gerda V. Buschmann, acerca dos graves inconvenientes que representam para muitas crianças os exames, o nosso prezado confrade angolano «Angola Norte», de Malange, em seu n.º de 20 de Abril findo.

Dada a flagrante actualidade e interesse da matéria exposta, não resistimos a levar ao conhecimento dos leitores o artigo em questão:

«Realizou-se recentemente no Instituto de Pedagogia da UNESCO um congresso internacional em que se discutiram as diferentes formas de exames escolares. Cerca de 25 especialistas europeus e do Ultramar concentraram a sua atenção neste tema que transcende o quadro restrito da pedagogia. No fulcro das discussões estava a pergunta de grande actualidade em todos os países industrializados e com um sistema escolar bem desenvolvido—se os exames escolares tradicionais ainda correspondem às exigências da sociedade e da economia modernas.

Distinguem-se hoje três tipos de exames escolares. O primeiro, conservador e estático e que muitos tendem a considerar clássico, predomina hoje sobretudo nos países românicos mas também na União Soviética. Caracteriza-se pelos exames de fim de ano e de passagem, assim como por exames rigorosos no fim da carreira escolar. No segundo sistema prevalece-se de exames intermédios, dando preferência à passagem por média, conservando porém do sistema dito clássico o exame ao ensino secundário e o exame final, ambos muito rigorosos.

No entanto, já se faz sentir a terceira modalidade que irradia sobretudo dos Estados Unidos e que preconiza a renúncia a todos os exames que são substituídos por testes de conhecimentos e do carácter, pela observação do aluno durante anos seguidos.

A Inglaterra precisou de 250 anos para descobrir que os exames nem sempre são úteis» declarou durante o congresso um delegado britânico. Entre os representantes de outros países também era manifesta a tendência contrária aos exames na forma tradicional. Os advogados da renúncia aos exames e de um sistema de selecção mais livre

(Continua na 3.ª página)

4.º Concurso Pecuário em Vila Nova de Gaia

Com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e entidades oficiais, vai o Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho realizar no dia 14 de Julho próximo, no lugar dos Carvalhos, «recinto da feira semanal» — o 4.º Concurso Pecuário, que é limitado à área dos dois codelhos.

Os prémios a atribuir totalizam sete mil trezentos e cincoenta escudos, concorrendo com subsídios o Grémio da Lavoura, Câmaras Municipais de Vila Nova de Gaia e de Espinho, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Junta de Província do Douro Litoral e Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho.

Como estímulo da conservação e uso do traje regional, serão distribuídas medalhas comemorativas em prata a todas as lavradeiras que, conduzindo o gado, se apresentem com traje exclusivamente regional; e ainda um prémio de 100\$00 à lavradeira que se apresente com o melhor traje.

A inscrição do gado destinado ao concurso encontra-se aberta na secretaria do Grémio até ao dia 12 de Julho, podendo, ainda, os interessados inscrever o seu gado no dia do concurso, no próprio local, até às 12 horas; inscrições estas que são gratuitas.

O programa-regulamento do Concurso está em distribuição.

Começou o Verão

Começou o Verão na pretérita 6.a-feira.

Dantes, era a estação por excelência, do bom tempo, em que o calor, às vezes, apertava, mas em que a alegria de viver se experimentava verdadeiramente.

Agora, como tudo, está mudado, até o clima, até o Verão é aquilo que calhar de ser. Pode ser que seja o que deve ser — e também pode ser que não seja...

E de quem é a culpa? Há quem diga serem culpados os sr.s sábios que gostam de brincar às bombas atómicas... Talvez sim?... Talvez não?...

Os festejos ao S. Pedro no Bairro da Mata prometem bastante animação

Os festejos que em honra de S. Pedro, patrono dos pescadores, que se realizam no populoso bairro piscatório da Mata, desta Vila, nos dias 29 e 30 do corrente e 1.º de Julho, são abrilhantados por três bandas de música e ainda pela Orquestra Costa Verde.

No próximo sábado, dia 29, pelas 22 horas, terá início o Arriai, com concertos musicais, o qual se prolongará até à 1 h. da madrugada. À meia noite será queimada uma sessão de fogo de artifício. O local dos festejos encontra-se à vistosamente ornamentado e iluminado.

A Aviação Militar e a Educação Física dos jovens Aviaadores

A Aviação Militar Portuguesa tem dedicado particular atenção ao desenvolvimento físico dos mancebos que envergam o seu nobilíssimo uniforme. Pa a que essa atenção seja cada vez maior e mais eficiente foi criada na Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução uma secção que tratará de todos os assuntos respeitantes à orientação e inspecção da educação física e desportos e organização e execução dos campeonatos desportivos na Força Aérea.

Mais um benefício notável de que passarão, portanto, a usufruir no futuro todos aqueles rapazes de mais de 17 e menos de 21 anos que se dirijam ao Centro de Recrutamento N.º 1 — Av. António Augusto de Aguiar, 5 em Lisboa, com o objectivo de servirem, na Força Aérea, a própria Nação que neles confia.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS. Hoje, dia 23, a senhorinha Maria da Luz Tavares, as meninas Oliveira do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, Maria Natuidaus Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, a sr.a D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, e os sr.s. Angelo Cardoso de Lima, ausente em Coimbra, Américo Pinto Amaral, de Riomeão e António Ferreira da Costa.

— Amanhã, dia 24, a sr.a D. Adelade Pereira da Rocha, esposa do sr. Manuel Alves da Rocha Junior, de Silvalde, o sr. Alfredo Ferreira dos Santos, da Vergada e o menino Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingos de Oliveira;

— em 25, as sr.s D. Vitalina Pereira de Melo e Silva, D. Carmen da Rocha O. Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, os sr.s Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, Clemente Ferreira dos Reis e o menino Américo, filho do sr. José Ferreira do Couto, a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramos;

— em 26, a menina Corália Dias da Costa, filha do sr. José Montelero da Costa, de S. Paio de Oitros, os sr.s. Luís Francisco Duarte, António Lacerdia, Flávio Soares Bastos e o menino António Rodrigues de Sá, filho do sr. António Rodrigues de Sá, de Silvalde; — em 27, as sr.s D. Maria Alzira da S. Naves P. Madureira, esposa do sr. José Teixeira de Madureira, de Souto-Feita;

— em 28, o menino António Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, o sr. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde e a sr.a D. Luciana de Amorim Quinta, esposa do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau;

— em 29, a sr.a D. Maria Angélica da Silva Amaro Vasconcelos, esposa do sr. Hildebrando Vasconcelos, ausente no Porto, a senhorinha Dulce Vaz da Costa, filha do sr. Licínio Costa, ausente no Rio de Janeiro, os sr.s. prof. Manuel Serralva J.º, de S. Paio de Oitros, Mário da Silva Pereira, Domingos Pereira Bernardino, ausente no Rio de Janeiro e a menina Maria Adéla de Jesus Artés, filha do sr. Manuel Francisco Artés, de Silvalde.

Missa de sufrágio

Fausto Neves

Passando na próxima sexta-feira, dia 28 de Junho, o segundo aniversário do falecimento de Fausto Neves, sua esposa e seus filhos, mandam celebrar, neste dia, uma missa em sufrágio da sua alma, que terá lugar pelas 8 h. na Igreja Matriz, agradecendo comovidamente a todos que se dignem assistir ao piedoso acto. Espinho, 20/6/1957

O "Dia da Força Aérea" e a Cidade do Porto

Como tem sido noticiado, o «Dia da Força Aérea», consagrado anualmente a vários actos festivos de glorificação e divulgação da nossa aeronáutica militar, realiza-se este ano no Porto. O facto de se tratar de uma comemoração com carácter nacional, torna ainda mais relevante a circunstância de se realizar, em 1857, na Capital do Norte, sempre tão profundamente ligada à vida e ao progresso da Nação Portuguesa. Acresce que, por uma coincidência feliz, o «Dia da Força Aérea» vai ser celebrado no período em que decorrem as festas da cidade do Porto. Trata-se, pois, de um duplo motivo de jubilo, certamente aumentado pela notícia, que hoje podemos dar aos nossos leitores, de que toda a população do distrito é convidada, pelo Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, a assistir ao festival que vai realizar-se no Aeroporto das Pedras Rubras, independentemente dos convites oficiais que serão distribuídos.

Graça Proença MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

«Organização do Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira»

POESIA LÍRICA

(Menção Honrosa)

Aguarela da Rua Dezanove

Eu canto a RUA DEZANOVE, aquela Rua velhinha sempre nova e bela Que em pequenina conheci maior! — Ai que saudades dela, noutras eras, Antes do mar lhe ter soltado as feras Das ondas, com tamanho desamor!

E lembro-a ainda cheia de arvoredos, Onde cantavam desde manhã cedo, As aves em gentil camaradagem! — Mas depois, esse túnel de verdura, Claustro de sombra amiga e de frescura, Lá foi também levado na voragem!...

Ela, no entanto, é sempre a mesma rua, Ampla, arejada, acolhedora e nua, Que não nega os seus braços a ninguém! — E' que ela é bem o coração de Espinho, A sala de visitas... e o caminho. Por onde passa quem a Espinho vem!...

Pode-se andar na praia, na Avenida, Nas outras ruas que nos dão guarida E um sorriso tufal que nos comove, Que no final de tantas voltas dadas, Sem a gente o sentir, nossas passadas, Vão dar de novo à RUA DEZANOVE!

Ninguém dispensa nunca uma visita À RUA DEZANOVE, tão bonita Como as mais ruas que bonitas são... — Pode haver festa, aonde quer que seja. Festa profana — ou mesmo até de igreja! — Para ela é que vai a devoção!...

Venham a pé... de carro... ou de comboio... Seja o fidalgo... o pobre... ou o saloio... Por ela passa... e repassa tudo!... — Eu sei que há ruas de maior interesse, Porém, a DEZANOVE, até parece Calçada a paralelos de veludo!

Carlos de Moraes

Esplendor e Decadência das FILARMÓNICAS

(Continuação da 1.ª página)

pelos superiores, de confraternização sadi, de apuramento mental e espiritual. A música lapidava um pouco aqueles corações endurecidos pela vida, criava-lhes novas exigências culturais e a alguns abria caminhos que sem a sua influência ficariam fechados para sempre. Há quem acuse as filarmónicas de nas romarias e nas festividades de aldeia darem azo a abusos, atentatórios dos bons costumes e da moral social.

Deve haver exagero nessa acusação. Mas, admitindo a autenticidade de semelhante arguição, não se deve atribuir às filarmónicas as responsabilidades a outros pertencentes. Bandas e grupos musicais populares há-o sem todos os países cultos. Quem alguma vez tiver andado por esse Mundo em cata de hábitos e de tradições diferentes dos seus há-de ter ficado atônito com a profusão de agrupamentos musicais vindos aos domingos para divertirem as multidões e derramarem um pouco de alegria onde a melancolia e a tristeza imperem. E há-de também ter admirado o entusiasmo com que o povo acolhe esses modestos cultores da música viva, que descem até ele para o alegrarem e para o divertirem.

As filarmónicas portuguesas atravessam uma época de crise e reclamar medidas capazes de a atenuarem, quando não possam pôr-lhes fim. Não é apenas a Banda Velha de Ovar a necessitar de amparo e patrocínio. Não será ela a única cujos fardamentos sejam uma vergonha... sem poder renová-los por falta de dinheiro. Há de haver outras em circunstâncias idênticas. A todas é preciso acudir. A todas se torna indispensável e urgente garantir a existência. Abandoná-las à sua sorte é acto de egoísmo e de ingratitude. Persegui-las é contribuir para a ruína de uma arte tão entranhada na sensibilidade do povo que não se figura possível desenraizá-la. O que se impõe é cercar de garantias a sua existência. Essa é a função prestímoza das localidades onde elas ainda existem. E' de desejar e de esperar que a cumpram.

—O assunto tão judiciosamente tratado pelo fundista de «O Século» e que a falta de espaço só hoje nos permitiu transcrever, merece-nos o mais caloroso aplauso e algumas considerações em reforço dos seus irrefutáveis conceitos. As nossas considerações baseiam-se no conhecimento directo que temos de casos locais idênticos e que confirmam em absoluto as afirmações do conceituado matutino lisbonense.

Logo que nos seja possível, trataremos, por nossa vez, nas colunas deste semanário, do momentoso assunto em causa.

O Que é um Cine-Clube

Do nosso prezado colega «Litoral», de Aveiro, transcrevemos uma série de considerações subordinadas à epigrafe supra, que o mesmo transcreveu, por sua vez, do Cine-Clube de Orense (Espanha):

- 1) «Um Cine-Clube é uma reunião de aficionados ao cinema, de aficionados integrais; mais ainda de enamorados de cinema» (Orencio Ortega Frisoon)
2) Cine-Clube é selecção.
3) O Cine-Clube é, antes de tudo, cultural, é um lugar de estudo.
4) Cine-Clube não quer dizer «sno-bismo».
5) Para um Cine-Clube não há filmes aborrecidos e divertidos; há filmes bons e maus.
6) «A missão essencial e definidora de Cine-Clube é cumprir uma acção educadora e seleccionadora» (Gomez Men).

Máquina de costura

Compra-se. Em bom estado. Dirigir carta às iniciais deste Jornal a E. F. C..

- 7) O cinema é universal, por isso o idioma nunca será um obstáculo ao trabalho divulgador do Cine-Clube.
8) O Cine-Clube não é museu de raridades; não é refúgio do proibido; não é local de estrelas.
9) O Cine-Clube não é indústria: os seus filmes geralmente não são novos, pelo que há a desculpar qualquer falha na sua projecção: cortes, saltos, paradas, ruídos nãssom, riscas nas imagens etc.
10) Os programas de um Cine-Clube são como esses folhetos que vêm juntos a determinados objectos e que ensinam os seus maneios. Sem eles, quase sempre não podemos orientar devidamente.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com seu marido, sr. António dos Anjos, considerado industrial em Caracas, chegou da Venezuela a Sr.a D. Helena Dias dos Anjos, irmã do nosso director, sr. Benjamin da Costa Dias;

—Do mesmo País também chegou, há dias, o n.º conferaneo e assinante sr. Delfim de Oliveira Gago;

—De visita a sua familia, esteve há dias nesta Vila, com sua esposa, o n.º estimado assinante sr. Fernando Duarte Pino, considerado funcionário do Banco N. Ultramarino, em E'vora;

—Já se encontra entre nós a passar uma temporada, a sr.a D. Stella Barard, dedicada esposa do n.º amigo, sr. Gabriel Barard;

—Viram assistir à Festa da Comunhão das Crianças nesta Vila, no dia do Corpo de Deus, acompanhados de suas familias, os n.º estimados assinantes, sr.s: Joaquim Pereira de Sousa e D. Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto, do Porto e sr. António N. das Neves;

—Encontra-se nesta Vila, com sua familia, o sr. dr. António Manuel Contreiras Machado dos Santos, empregado superior da Fabrica Oliva, de S. João da Madreda.

Baptizado

No transacto domingo, dia 16, teve lugar na Igreja de N.ª S.ª de Fátima em Lisboa, o baptizado da inocente Angéla Maria, filhinha do sr. Fernando Seabra de Morais Cruz, funcionário superior da Administração do jornal «Diário Ilustrado», e de sua esposa D. Maria de Lourdes Correia Seabra, e neto paterno do nosso amigo sr. Martin Cruz e de sua esposa a sr.a professora D. Oliveira Seabra de Morais Cruz.

São padrinhos da interessante menina seus tios, a sr.a D. Celeste Seabra de Morais Cruz Duarte e seu marido.

Muito boa sorte, eis o que desejamos à paguetina Angéla Maria.

Pedido de Casamento

No dia 20 do corrente foi pedida em casamento a senhorinha Maria Sofia de Paiva e Castro, filha da sr.a D. Maria de Lourdes de Novais Paiva e Castro e do sr. Mário Braga da Silva e Castro, residentes em Valadares, para o sr. Alfredo Dias Cruz, filho da sr.a D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz e do sr. Artur Dias Cruz.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Nascimento

Em 16 do corrente, no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda desta Vila, teve o seu feliz successo dando à luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.a D. Leontina Moreira da Costa, professora oficial no Porto e esposa do Arquitecto sr. Jorge Moreira da Costa.

Mãe e filhinha encontram-se bem, pelo que felicitamos os pais e avós ao recém-nascido, desejando muito boa sorte.

Casamento

Na Igreja de N.ª Senhora do Carmo, do Rio de Janeiro, effectuou-se no dia 15 do corrente, o enlace matrimonial da Senherinha Alda e ocinha Fernandes, gentil e dilecta filha de nosso prezado assinante e considerado comerciante na Capital brasileira sr. Moisés Pocinha Fernandes e da sr.a D. Olga Rosa Pocinha Fernandes, com o nosso conterrâneo sr. Carlos Bandeira, oficial da Marinha Mercante Portuguesa e filho do nosso Amigo sr. Pedro Bandeira e da sr.a D. Maria Ernestina Bandeira.

Aos nubentes desejamos muitas venturas e prosperidades.

O Santo António em sales

Por lapso, informamos que os festejos a S. António realizados no lugar de Sales, da freguesia de Silvalde, haviam sido abrilhantados pelo Co. junto Atlântico, quando o foram pela Orquestra «Costa Verde» e pela Banda dos B. V. de Espinho.

O S. João no Jardim Estrela

Principiam hoje no Jardim Estrela, à R. 62, desta vila, os tradicionais festejos em honra de S. João, para cujo brilho se tem esforçado a respectiva comissão organizadora.

Amanhã é o último dia dos festejos sanjoaninos, que não devem esquecer o anteriormente realizados.

Ao contrário do que, por lapso, informamos, o S. João é animado pela orquestra ligeira «Costa Verde».

Garrafas vazias

COMPRAM-SE Mercearia Santos - Rua 22 n.º 515 Telef. 349

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE

Farmácia Paiva
2.a-feira - Farmácia Teixeira
3.a - Santos Suer.
4.a - Paiva
5.a - Higiene
6.a - G. Farmácia de Espinho
7.a - Farmácia Higiene

# Cine-Teatro do Casino

Programa de 23 a 30 de Junho

**Hoje, Domingo, 23**—às 15,30 h. e 21,30 h.—*Escrito no Vento*—O mais belo e empolgante filme do ano, que tem merecido os melhores aplausos da crítica, em technicolor, com Rock Hudson, o inesquecível intérprete de "O Gigante", Lauren Bacall, Robert Stack e Dorothy Malone. *(Para maiores de 17 anos)*

**3.a feira, 25**—às 21,30 h.—*As Três Filhas da Morte*—Excitante filme de aventuras no Oeste americano, que relata a história emocionante das lutas travadas no Arizona para a extinção do crime, em technicolor, com George Montgomery e Tab Hunter. *(Para maiores de 17 anos)*

**4.a feira, 26**—às 21,30 h.—*Inauguração do Cinemascope*—A *Filha do Embaixador*—Um espectáculo cinematográfico cheio de encanto e alegria, que foca como a filha do Embaixador resolve fazer um inquérito por sua conta para saber como se comportam em Paris os soldados americanos em férias—em *Cinemascope* e technicolor—com Olivia De Havilland, Myrna Loy, John Forsythe e os mais belos modelos de Christian Dior. *(Para maiores de 12 anos)*

**5.a feira, 27 e 6.a feira, 28**—às 21,30 h.—*Pão, Amor e...*—Se viu "Pão, Amor e Fantasia" e se deliciou com "Pão, Amor e Clíme", val agora delirar, rir até às lágrimas com o novo filme da série,—uma comédia inesquecível em *Cinemascope* e technicolor, com os grandes actores Vittorio De Sica e Sophia Loren. *(Para maiores de 17 anos)*

**Sábado, 29**—às 21,30 h.—*Danças nas Nuvens*—Estupenda comédia musical, cheia de dinamismo, colorido, dramatismo e onde não falta a mais maravilhosa humanidade,—em *Cinemascope* e technicolor, com Gene Kelly, Cyd Charisse, Dan Dailey, Michael Kidd, e a famosa artista da televisão e teatro musical norte-americano Dolores Gray. *(Para maiores de 12 anos)*

**Domingo, 30**—às 15,30 h. e 21,30 h.—*Trapézio*—O mais famoso filme dos últimos anos, numa colossal realização de Carol Reed—em *Cinemascope* e technicolor, com o mais famoso trio de "astros" da tela—Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis. *(Para maiores de 12 anos)*

## A Crise da Pesca Desportiva em Espinho

Quem se der ao trabalho de a certas horas do dia, percorrer o litoral espinhense deparará, aqui e ali, com pessoas a praticarem o salutar desporto da pesca. No entanto, há alguns anos já, que se vem verificando uma lamentável crise na pesca desportiva como competição, não comparecendo a disputar as respectivas provas as equipas de «pescadores» dos clubes locais—Sporting e Académica.

Esse marasmo faz recordar com saudade a magnífica actividade exercida na nossa terra pelos «pescadores» desportivos, comparecendo e organizando provas que decorriam dentro do melhor espírito desportivo.

Quando se dá o regresso dos espinhenses à Pesca Desportiva como competição? Quando será que o Sporting de Espinho volta a promover o Concurso Internacional da Costa Verde que tanto honrara, e o Desporto e o Turismo espinhense?

## Inauguração do Cinemascope no Cine-Teatro do Casino

O Cine-Teatro do Casino inaugura na 4.a feira, 26, pelas 21,30 h., o seu Cinemascope, com a exibição da famosa película americana «A Filha do Embaixador».

Nos dias seguintes da semana, serão ali exibidos mais os seguintes filmes em Cinemascope: na 5.a e 6.a feira, 27 e 28.—«Pão, Amor e...»; no sábado, 29 «Danças nas Nuvens» e no domingo, 30.—«Trapézio».

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

# VIDA DESPORTIVA

## Futebol

TAÇA «ALBERTO VALENTE»  
A última Jornada

Na jornada final do torneio organizado pelo Sporting de Espinho verificaram-se os resultados seguintes: no Bessa, no Porto, o Boavista consentiu um empate de 1-1 frente a Sanjoanense e no Campo da Avenida, em Espinho, o Sporting local deixou-se bater de maneira saliente pelo Leixões por 6-3.

Com estes resultados, a classificação final das equipas ficou assim distribuída: 1.º Boavista, com 9 p.; 2.º Sanjoanense, com 7 p.; 3.º Leixões, com 6 p.; e 4.º Sporting de Espinho, com 2 p.

O Boavista, revelando-se a melhor das equipas concorrentes e que não conheceu o amargor da derrota, foi o vencedor justo e brilhante do torneio. A Sanjoanense, com a sua tradicional garra, foi o mais sério competidor do campeonato. O Leixões, mostrando-se algo irregular, foi um participante de valor na prova terminada. O Espinho, que foi a equipa mais fraca do torneio, foi o «luzerna vermelha» da classificação.

## SP DE ESPINHO 3 LEIXÕES 6

O Sporting de Espinho despediu-se, futebolisticamente, esta época, do seu público, no domingo passado, ao derrotar no Campo da Avenida, para a Taça «Alberto Valente», o Leixões.

A despedida foi algo decepcionante pois o Sporting de Espinho deixou-se bater de maneira bem saliente, no seu próprio campo, pelo Leixões.

O Leixões, longe de jogar o que pode, não encontrou grandes dificuldades para bater, por números expressivos o adversário. Chegou a estar a vencer por 5-0, mas a reacção dos sportingistas reduziu 3 «golos» de resposta, contra um dos matosinhenses.

O Espinho foi uma sombra de si próprio, facilitando em muito o triunfo do adversário. Esteve muito mal o seu sector defensivo, em especial o guarda-redes Cântara, com falhas apreciáveis. Para o descalabro da defesa, muito contribuiu a falta de ajuda, o sector intermediário. Há que pensar a sério numa reforma da equipa se tem, realmente, vontade, que a equipa espinhense continue na II Divisão Regional.

Marcadores dos «golos»: Romão, Oliveira(2), Correia, Santana, e Raúl, pelo Leixões; Machado e Job(2), pelo Espinho.

As equipas alinharam com: ESPINHO:—Cântara; Resende e Albarito; Adriano, Millucho e Cadete; Job, Loureiro, Conde, Miranda e Machado.

LEIXÕES:—Martín; Fragata e Joaquim; Aarão, Pacheco e Raúl; Romão, Santana Correia, Oliveira e Barbosa.

## Voleibol

### TORNEIO FEMININO

A 2.a volta do Torneio Feminino de Voleibol principiou no domingo passado, realizando-se no Campo da Avenida, perante razoável assistência, um encontro entre as equipas do Sporting e da Académica de Espinho, o qual terminou com o triunfo das acadêmicas pelo convincente resultado de 3-0 (15-7, 15-2 e 15-11).

A Académica, sem efectuar uma exibição por si além, arrecadado uma vitória justa e ampla, que mais lhe rasgou as perspectivas para um triunfo final. As vencedoras do I Campeonato Regional Feminino de Voleibol, embora longe do seu melhor, formaram, sem dúvida, a melhor e a mais compactada equipa sobre o terreno.

O Sporting de Espinho, possuindo uma equipa inequivavelmente mais fraca, onde a inclusão da ex acadêmica Demétria não chega para tapar a falta de vulto da Tenda, estiveram irremediavelmente inferiorizando-se em demasia com o desenrolar dos acontecimentos. Ofereceram, todavia, uma réplica digna de apreço.

Na 1.ª partida (15-7), as sportingistas começaram da melhor maneira, chegando a estar a vencer por 6-0. Permitiram depois, porém a reacção das acadêmicas e que estas tomassem o comando das operações até ao fim.

Na 2.ª (15-2) foi evidente a supremacia da Académica sobre um Sporting nitidamente inferiorizado.

Na 3.ª (15-11), as sportingistas, depois de estarem a ser amplamente batidas pelas acadêmicas, tiveram uma reacção muito interessante. Vieram, todavia, a falhar na ponta final.

As equipas alinharam com as seguintes formações: Sporting:—Demétria, Margarida Espírito Santo, Mariazinha, Romão, Astrid e Henriqueta. Académica:—Adelina, Adélia, Natália, Helena Duque, Maria Otília e Esmeralda.

O Torneio Feminino prosseguiu na 5.a feira, à tarde, no Rink de Patinagem, onde a Académica de Espinho,

embora sem muito brilho, venceu com justiça o Leixões por 3-0 (15-8, 15-2 e 15-11). A equipa matosinhense dificultou bastante a tarefa das espinhenses, que actuaram algo descontroladas.

Com este resultado, a Académica é o justo e brilhante vencedor do Torneio, embora falte disputar-se o encontro Sporting de Espinho Leixões.

## CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

No seu ambiente, o Sporting de Espinho desfaz-se bem do Centro Universitário, vencendo-o amplamente por 3-0. O jogo F. C. Porto - Espinho foi adiado.

## CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

O Sport, no seu campo, bateu a Académica de Espinho por 3-1. No Rink de Patinagem, na 5.a feira passada, os espinhenses bateram o Oliveira do Douro por 3-0.

## CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

Na última jornada deste torneio foram os seguintes os resultados obtidos nas partidas em que intervieram os grupos espinhenses: Académica de Espinho 3 Leixões 0 e Nun'Alvares 1 Sporting de Espinho 3.

## JOGOS PARA HOJE

A's 10,30 h.—no Campo da Avenida: Sporting de Espinho-Srzedo (Regional da I Divisão).

Fora de Espinho: S. Roque-Académica de Espinho (Regional da II Divisão); - F. C. Porto-Académica de Espinho e O. da Madalena-Sporting de Espinho (Juniões).

## Andebol

Embora criada recentemente, a Secção de Andebol do Sporting Clube de Espinho tem registado um desenvolvimento apreciável, graças ao entusiasmo e à dedicação dos dirigentes e praticantes.

Mais de duas dezenas de atletas entregaram-se de alma e coração ao treino da bola e salutar modalidade desportiva, sob a orientação dos srs. José António Almeida e Francisco Barbosa, ambos antigos praticantes, tendo o primeiro defendido as cores do Vigorosa e o segundo do Leixões.

Atingida uma razoável preparação, os andebolistas espinhenses estrearam-se no campo da competição no passado dia 16 do corrente, de frente ao Campo da Avenida, a equipa do Leixões. O jogo terminou com a vitória dos matosinhenses por 17-11, tendo, no entanto, os espinhenses dado boa conta de si, o que merece especial realce, por ter sido o primeiro encontro a sério por eles disputado contra uma equipa de reputada experiência de modalidade.

O Sporting de Espinho alinhou com: Magalhães; Avelino, Pinal e Fernandes; Juvenal e Ribeiro; Florival, Figueiredo, Moreira, Faria e Walter. Actuaram ainda os suplentes: José Ribeiro, Natário, Vicente, Gonçalves, Mendes, etc.

## Tiro aos pombos

O Clube dos Caçadores da Feira, leva a efeito no próximo Domingo, dia 30, no «Stand do Moutinho» um Torneio de Tiro aos Pombos, no qual são disputadas 8 taças oferecidas pela Câmara Municipal da Feira e outros tantos prémios pecuniários.

O Torneio terá início às 14 h.

## Escritório

Apto a uma boa organização, c/ três dependências para armazenar c/ mesas e prateleiras, duas salas de espera, um grande salão com secretárias, banca de c. c. e grande fidejuro, grande cofre - P. B. X. c/ dois números e um gabinete de gerência. Cede-se tudo por 35 contos, na Av. dos Aliados, c/ elevador e uma renda apenas de 800\$00. Ainda se pode facilitar o pagamento. Carta a T. A. N. Rua António Eanes, 122 Porto.

**José Pereira de Oliveira**  
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407  
Telef. 93—Espinho.

## Pombos Correios

Desappareceram os pombos n.ºs 504940 e 504938.  
Pede-se a quem os recolheu o favor de os entregar a Luis Rocha-Rua 9 n.º 230.

# Recepção à Caravana Desportiva de Vila Real

O Sporting Clube de Espinho promove hoje uma recepção à Caravana do Sport Clube de Vila Real, à sua passagem por esta Vila, no regresso de Coimbra, onde o prestigioso clube transmontano foi disputar a final do Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão.

Os jogadores e dirigentes do Vila Real devem chegar de automóvel ao limite sul do concelho pelas 22,30 horas. O comboio especial que transporta os adeptos da turma vilarealense deve chegar à Estação de Espinho pelas 22,40 horas, partindo daqui às 23,25 horas.

A Direcção do Sporting de Espinho, pede, por nosso intermédio, a todos os desportistas e à população de Espinho para se associarem à recepção que leva a efeito em honra dos nobres e amigos desportistas de Vila Real, comungando da enorme alegria que todos experimentam pelo brilhante regresso do Sport Clube de Vila Real à II Divisão Nacional de Futebol.

## Pelo Casino

A Direcção do Grande Casino de Espinho apresentou este ano, logo na abertura da época, nos seus «Restaurante-dancing» e Cine-Teatro, um conjunto de atracções artísticas internacionais que tem merecido o devido apreço por parte do público, mermente o famoso «Ballet», de Pepe Alonso.

Segundo nos informaram, a Direcção do Casino contratou já, entre outras os seguintes números de variedades:

«Ballet Milos Histic», «Esmeralda y Pepe Lara», «Los Seteembacco», «Marguerita & Evelyn», «Ety Van Veen» «Mirko York», «Margit & Margot», «Cristin & Roberts», «Trio Boomgarden's», «Collete Marie, etc., etc.»

Tem actuado, com grande agrado, no Restaurante, um conjunto musical, que tem à sua frente o distinto violinista já bastante conhecido dos frequentadores do Casino—Júlio Murillo, o laureado pianista Sebastian Aza, o exímio bateria Sousa Galvão e do qual fazem parte também, Fernando Reis, Fonseca de Carvalho e Mário Flores.

## O Sport Clube de Vila Real regressa a II Divisão do Futebol Nacional

Causou a maior satisfação a todos os Espinhenses a notícia de que o Sport Clube de Vila Real, ganhando em casa e empatando no terreno do adversário com o Ateneu de Leiria—em jogos a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, havia conquistado, por mérito próprio, indiscutível, o direito de regressar à II Divisão.

Por tal motivo, diversas entidades locais enviaram telegramas ao Sport Club de Vila Real, expressando-lhe o seu regosio e congratulando-se com os seus dirigentes e todos os desportistas da nobre Rainha do Marão pela reconquista do lugar que por infelicidade perdera numa época de manifesto azar.

H. je, em Coimbra, realiza-se a final do torneio nacional da III Divisão, entre as equipas do Sport Clube de Vila Real e do Serpa, qualquer delas com lugar já assegurado no Nacional da II Divisão, para a próxima época.

Os espinhenses acompanham com emoção o desenrolar do jogo, ansiando pela vitória dos grandes amigos de Três-os-Montes.

Segundo consta, a caravana desportiva de Vila Real será alvo na nossa terra de carinhosa recepção, hoje, no regresso do jogo de Coimbra.

## Contra a Psicose dos Exames

(Continuação da 1.ª página)

fazem valer a necessidade imperiosa de proteger a criança contra os perigos da psicose dos exames que quase todos os pais conhecem. Nos últimos anos multiplicaram-se em certos países os casos de suicídios por medo aos exames ou em face dos seus resultados. Um dos grandes inconvenientes do sistema de exames no fim de cada ano é que a maioria dos alunos passa a estudar quase exclusivamente para o exame, concentrando-se em seu trabalho nos últimos meses de cada ano. O exame final favorece os alunos com boa memória e tem quase sempre o defeito de indicar mais nos conhecimentos de carácter teórico descurando o domínio efectivo das matérias. Acresce ainda que muitas crianças de capacidade intelectual comprovada não resistem à tensão nervosa dos exames e sofrem danos que se fazem sentir por toda a vida futura.

A observação constante do aluno, a colaboração entre o aluno e o professor que passa a tomar em consideração o seu número de factores que influem na aquisição e no domínio de conhecimentos e de técnicas, assegura um desenvolvimento intelectual mais seguro e mais harmonioso. No congresso de pedagogia em Hamburgo chegou-se à conclusão que o aluno aprende mais e se desenvolve melhor sob a orientação de um pedagogo compreensivo do que à sombra do examinador. Tudo leva a crer que o sistema moderno se imponha cada vez mais. O exame é já hoje substituído cada vez mais pelos testes, sendo bem numerosas as firmas comerciais e industriais que nem se interessam pelos diplomas de exames escolares e submetem os candidatos a empregos a testes devidamente elaborados.

Os pedagogos que participaram nas discussões concordaram também em que nenhum sistema é absolutamente livre de inconvenientes e de fontes de erros. Além disso um sistema que deu bons resultados num país não pode ser aplicado sem mais um menos noutro, devido às diferenças de estrutura social, económica e intelectual. Não era, aliás, intenção da UNESCO aconselhar a adopção de um sistema único. Pretendia apenas dar aos representantes dos vários países a oportunidade de tomarem conhecimento do que se faz noutros países, da opinião dos seus colegas de outras nacionalidades e das possibilidades de adaptar o sistema escolar à estrutura da sociedade moderna e às exigências da vida actual.

## Acidente mortal

Nas obras do Saneamento desta Vila, na R. 18, verificou-se pelas 10,30 h. de ontem um acidente estúpido, de consequências fatais.

O trabalhador, que ali se encontrava de serviço, José de Oliveira e Silva, de 45 anos de idade, foi atingido no pescoço por pancas que escoravam a terra de um e outro lado da vala aberta no leito da rua e que lhe provocaram a morte por asfixia.

Requisitados os serviços dos Bombeiros V. de Espinho, estes fizeram seguir para o lugar do sinistro a ambulância, que transportou o cadáver do infeliz para o cemitério local.

**\* NOVO MEMO \***  
VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA  
O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot  
ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA  
Faça as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO  
Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

**PFAFF**  
a melhor concepção da indústria alemã...

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 204 Telcel. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 DE ELIAS P.º TAVARES Pastelaria e mercearia fina fiambré presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria. SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e cacau Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 108 - Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.º Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sede, Rua 19 N.º 245 - Filial, Rua 62, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta asada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 281. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 16, g/s, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Madrastinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de Ló, Flocos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO Mercadoria, cereais, amêijoas ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura TELEFONE, 308 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Gaudesiros eléctricos. Rua 19 n.º 305 Telefones 105 (Fogão no edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Preta Munich e Laranja Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINDOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gahardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 598 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários. fogões a carvão e a lenha. Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMERBELLA e das banheiras completadas BURGHA.

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.º Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.º Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadellas, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e marcenarias Telef. 23-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE L.º (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO», A maior Organização estabelecida no País PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51257 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 UVA Exportação RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 198 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» e «TÉRMICO» Simbolo de assolo e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, irradiadores, forros de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365 Rádio Luz - Rua 23 n.º 286 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.º Ld.º - Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL» de Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA CASA DE CHÁ Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champagne, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas. Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 - Telefone n.º 525

MADRIAS DE V.º Adriano Pereira dos Santos ARMAZÉM Rua 62 n.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADRIAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORINA PORTUGUESA